

DIAS, Reinildes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2009. 344 p.

---

Marcus de Souza Araújo\*  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Belém – Pará / Brasil

“O processo de ensino e aprendizagem é dinâmico e plural. (...) O livro didático deve ser entendido como uma produção que está vinculada a valores, posições ideológicas, visões de língua, de ensino de língua, de aluno, de professor, e de papel das línguas estrangeiras na escola.”

PNLD 2012 – Ensino Médio /  
Língua Estrangeira Moderna<sup>1</sup>

O livro didático é um relevante instrumento didático-pedagógico para muitos professores da educação básica, de cursos de idiomas, de ensino profissionalizante e de Instituições de Ensino Superior (IES) no contexto educacional brasileiro, tornando-se, na maioria das vezes, a única fonte de insumo para professores e alunos. Por essa razão, esse material tem recebido especial atenção de acadêmicos da Linguística Aplicada sob diferentes enfoques para o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no Brasil.

Nesse sentido, *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas* é uma coletânea de cunho social, pela qualidade e articulação entre os artigos, e de importância para os estudos de Linguística Aplicada no Brasil, pois reúne trabalhos que abordam o livro didático a partir de várias perspectivas e múltiplos olhares como verdadeiro objeto de análise e de ensino. Ademais, a diversidade do aporte teórico torna a obra um referencial relevante para as

---

\* marcusaraujo@interconect.com.br

<sup>1</sup> BRASIL, 2012, p. 8.

pesquisas subsequentes de todo e qualquer profissional envolvido nos estudos sobre o livro didático de língua (materna e/ou estrangeira).

O livro, publicado em 2009 pela Editora Mercado de Letras, é constituído de 344 páginas. Após o prefácio, segue-se a introdução das organizadoras esclarecendo a importância do estudo sobre o livro didático de língua estrangeira no contexto brasileiro e onze artigos de professores universitários de diferentes instituições brasileiras (UFMG, UFPE, UFPA, UFG, UEL, UNICAMP, PUC-SP, UFSC), seguidos de bibliografias que ajudaram os autores na elaboração de seus artigos e que contribuirão para o leitor melhor compreender o papel do livro didático e do ensino de línguas estrangeiras na sala de aula. O texto de orelha apresenta a biodata dos autores que compõem a coletânea.

A obra é bem diagramada e os textos são acadêmicos de forma a dialogar com o leitor de maneira simples e objetiva. Embora a coletânea tenha sido lançada antes da publicação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de Língua Estrangeira Moderna tanto do ensino fundamental como do ensino médio, que inclui o livro didático de inglês e espanhol a ser distribuído gratuitamente nas escolas públicas regulares brasileiras, observamos a contemporaneidade dos artigos para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no contexto brasileiro, além de um material acadêmico com artigos que ajudarão o (futuro) professor a melhor entender as diretrizes e o processo de escolha do livro didático no contexto atual. Como bem lembram as organizadoras na introdução: “embora ele (o livro didático) seja, em muitos casos, visto como `senhor`, é preciso que ele seja submetido a um processo de avaliação criteriosa e sistemática, uma vez que tem grande influência no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.” (p. 16).

Esta coletânea resulta de um trabalho organizacional das professoras-pesquisadoras Reinildes Dias, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Vera Lúcia Lopes Cristóvão, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Ambas apresentam ampla experiência em estudos da linguagem e ensino de língua inglesa baseados na pesquisa com livro didático, formação do professor, gêneros textuais, entre outros. O livro contém ainda prefácio da professora Dra. Telma Gimenez, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que reforça a importância para a pesquisa do livro didático no cenário nacional. Correlacionando essa afirmativa à realidade brasileira, a autora pontua o seguinte:

O livro didático sai da mesa e, suas características e uso potencial tornam-se objeto de análise. Nesse percurso, ele é transformado pelo conhecimento prático do professor em interação com referenciais teóricos relacionados a objetivos para a aprendizagem da língua estrangeira. (p. 10).

A coletânea é, dessa forma, um presente ao leitor, que deseja aprofundar os estudos sobre o livro didático de língua estrangeira nas práticas escolares brasileiras e, principalmente, um apoio profissional sistemático e sólido para professores, de qualquer cidade ou região deste imenso país.

O livro destina-se a formadores de professores e professores de língua estrangeira em educação continuada, bem como a alunos universitários do curso de Letras com habilitação na área de língua estrangeira que encontram-se envolvidos com questões teórico-metodológicas de ensino e aprendizagem sobre livro didático de língua estrangeira.

A obra em questão é uma coletânea inovadora em relação aos estudos sobre o livro didático de língua estrangeira na área de Linguística Aplicada no Brasil neste novo século. O primeiro livro editado sobre o assunto foi em 1999, pela professora Dra. Maria José Coracini (UNICAMP), organizadora da coletânea. O livro intitulado *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira* foi lançado pela editora Pontes e apresentava artigos que focalizavam aspectos tanto do livro didático de língua materna como do livro didático de língua estrangeira, pois nas palavras de Coracini,

a importância da temática se intensifica quando se constata que os livros didáticos constituem muitas vezes o único material de acesso ao conhecimento tanto por parte de alunos quanto por parte de professores que neles buscam legitimação e apoio para suas aulas. (p. 11).

Logo, a coletânea organizada por Dias e Cristóvão é ímpar ao tratar especificadamente sobre o livro didático de língua estrangeira no cenário educacional brasileiro.

O artigo “História do material didático”, da Professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva abre a coletânea ao traçar um histórico sobre os primeiros livros didáticos no Brasil com ênfase em habilidade oral, gramática e tradução. O texto apresenta a evolução desse material didático ao longo dos anos e o uso da internet na elaboração de livros didáticos com abordagens diferentes para contextos específicos. A autora apresenta as ilustrações das capas

dos livros didáticos mencionados em seu artigo seguidas de alguns exercícios presentes nesses manuais. O foco do segundo artigo desta coletânea recai sobre o papel do livro didático de inglês como língua estrangeira no processo de autonomização. No artigo intitulado “Livros didáticos: fomentadores ou inibidores da autonomização?”, a Professora Walkyria Magno e Silva apresenta os resultados da análise que fizera de três livros didáticos nacionais. A autora procurou traçar um paralelo entre os livros didáticos analisados, investigando o quanto esses materiais podem criar um ambiente propício ao fomento da autonomia dos alunos.

No capítulo seguinte, “Gêneros textuais: professor, aluno e o livro didático de língua inglesa nas práticas sociais”, as professoras Abuêndia Padilha Pinto e Kátia Nepomuceno Pessoa fazem uma análise de duas coleções adotadas em seis escolas particulares e públicas do ensino fundamental na cidade de Recife. As autoras focalizaram em suas análises os exercícios propostos para a compreensão escrita a partir da tipologia elaborada por Marcuschi (2000). No quarto artigo do livro, “Gêneros textuais em livros didáticos de português língua estrangeira: o que falta”, a professora Regina Lúcia Péret Dell’Isola apresenta uma discussão sobre a importância do contato dos aprendizes de português como língua estrangeira (PLE) com gêneros textuais para a aquisição da leitura, compreensão auditiva e da expressão escrita e oral nessa língua. A autora alerta, ainda, sobre a falta de um trabalho consistente e sistemático com foco nos gêneros textuais nos livros didáticos de PLE.

Com “O ensino de vocabulário em leitura no livro didático de língua estrangeira”, a professora Lêda Maria Braga Tomitch apresenta o quinto artigo da coletânea. A autora conduz uma análise de três séries de livros didáticos (duas nacionais e uma internacional) utilizadas para o ensino da língua inglesa no ensino fundamental no Brasil. Na contextualização do tema, o foco da análise recai sobre as atividades de aquisição de vocabulário para a compreensão leitora a partir de cinco categorias: trabalho de dicionário, análise de unidades de palavras, atividades mnemônicas, elaboração semântica e colocação e frases lexicais. O sexto artigo desta coletânea é de autoria da professora Dilys Karen Rees e intitula-se “The Adventures of Robinson Crusoe e um livro didático: a hermenêutica do discurso do colonianismo”. Seu objetivo neste artigo é analisar e discutir a situação de ensino e aprendizagem da língua inglesa, o espaço ocupado pelo professor e o espaço ocupado pelo aluno. Para isso, a pesquisadora selecionou o romance/livro didático *The Adventures of Robinson Crusoe*, de Daniel Defoe.

A professora Rosinda de Castro Guerra Ramos apresenta o próximo artigo, intitulado “O livro didático de língua inglesa para o ensino fundamental e médio: papéis, avaliação e potencialidades”. Motivada pela sua própria prática e pelos cursos de formação de professores que ministra, o objetivo da autora é refletir sobre os papéis antagônicos atribuídos ao livro didático, seu uso (apontando vantagens e desvantagens) e suas potencialidades. Apresenta, ainda, uma lista de critérios desenvolvidos por ela mesma para avaliação sistemática de livros didáticos. No oitavo capítulo, a professora Reinildes Dias, uma das organizadoras da obra, apresenta o artigo intitulado “Critérios para a avaliação do livro didático (LD) de língua estrangeira (LE)”. A autora apresenta um instrumento pragmático com critérios para avaliar o livro didático de língua estrangeira. Esse instrumento foi fundamentado na Ficha de Avaliação do PNLD de língua portuguesa, em pressupostos teórico-metodológicos sobre o processo de ensino e aprendizagem de LE, nas referências sobre avaliação de materiais didáticos e também com base na experiência da própria autora como formadora de professores de inglês na educação básica do estado de Minas Gerais.

Critérios para selecionar um livro didático em um curso de português para estrangeiros na Universidade Estadual de Londrina (UEL) é o tema do nono capítulo desta coletânea, “Buscando critérios para a avaliação de livros didáticos: uma experiência no contexto de formação de professores de português para falantes de outras línguas”, de autoria das professoras Eliane Vitorino de Moura Oliveira e Viviane Bagio Furtoso. Em pesquisa envolvendo alunos-professores do programa “Ensinando Português para Falantes de Outras Línguas: experiência complementar na graduação” (ENPFOL), da própria UEL, foram analisados nove livros didáticos. O penúltimo artigo da coletânea é escrito por Leandro Rodrigues Alves Diniz, Lúcia Mantovani Stradiotti e Matilde Virginia Ricardi Scaramucci e intitula-se “Uma análise panorâmica de livros didáticos de português do Brasil para falantes de outras línguas”. Em seu texto, os autores apresentam uma análise de livros didáticos para o ensino de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) sob a perspectiva do desenvolvimento das quatro competências/habilidades, integração das habilidades e tratamento de questões culturais. Os autores evidenciam, entre outras considerações importantes, a carência de livros didáticos para o ensino de português em contextos específicos e para determinados públicos-alvos.

O artigo “Sequências didáticas para o ensino de línguas” da professora Vera Lúcia Lopes Cristóvão, também uma das organizadoras do livro, finaliza

a coletânea. Seu objetivo neste texto é esclarecer os pressupostos fundamentados em aspectos teóricos das teorias de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) referentes à construção e produção de sequências didáticas (SDs) para o ensino de línguas com base no interacionismo sociodiscursivo. A autora também sugere uma lista/planinha para avaliar as sequências didáticas para o ensino de línguas a partir de uma abordagem com base em gênero textual.

*O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas* é uma coletânea transdisciplinar, ao tratar o livro didático como verdadeiro objeto de ensino e um material didático com potencial de análise e estudos acadêmico-científicos. É uma obra que muito contribuirá para a reflexão e a ação de professores (em serviço e pré-serviço) e formadores de professores a respeito desse material didático tão usado no contexto educacional brasileiro deste imenso País chamado Brasil. É sem dúvida leitura obrigatória, e plural de sentidos, para melhor entendermos o papel do livro didático de línguas estrangeiras, e uma exímia contribuição para o campo da Linguística Aplicada no Brasil.

## Referências

CORACINI, M. J. (Org.). *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira*. Campinas: Pontes, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. *Guia de Livros Didáticos*. PNLD 2012: Língua Estrangeira Moderna. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2011.

Recebido em 13/2/2012. Aprovado em 29/5/2012.